

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DA REGIÃO DO VALE DO RIO PARDO.

REVISTA DE
CONTABILIDADE
DOM ALBERTO

09 anos

Coordenações de Pós-Graduação e Curso
de Ciências Contábeis da Faculdade Dom
Alberto, de Santa Cruz do Sul/RS.

Jane Tomazi

Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis.

Milton Schneider

Professor da Faculdade Dom Alberto.

RESUMO

Este estudo tem como tema os desafios e perspectivas do profissional contábil, em vista das novas tecnologias e das constantes alterações no cenário contábil. O objetivo central foi identificar, na opinião dos profissionais da área, quais os principais desafios enfrentados atualmente, e quais são as perspectivas para o futuro da profissão. A pesquisa foi realizada com profissionais da região do Vale do Rio Pardo, sendo os dados coletados por meio de uma ferramenta chamada Google Forms, enviada por link ao e-mail dos contadores. As respostas foram tabuladas e a partir das análises realizadas e dos resultados obtidos infere-se que os profissionais contábeis percebem as transformações que estão ocorrendo no perfil do Contador, e para tanto vem buscando se adaptar a estas mudanças.

Palavras-chave: desafios, perspectivas, contador.

RESUMEN

Este estudio tiene como tema los desafíos y perspectivas del profesional contábil, en vista de las nuevas tecnologías y de las constantes alteraciones en el escenario contábil. El objetivo central fue identificar, en la opinión de los profesionales de la zona, cuáles son los principales desafíos enfrentados actualmente, y cuáles son las perspectivas para el futuro de la profesión. La investigación fue realizada con profesionales de la región del Vale do Rio Pardo, siendo los datos recopilados por medio de una herramienta llamada Google Forms, enviada por link a el e-mail de los contadores. Las respuestas fueron tabuladas y a partir de las análisis realizadas y de

los resultados obtenidos se infiere que los profesionales contábil perciben las transformaciones que están ocurriendo en el perfil del Contador, y para tanto busca adaptarse a estos cambios.

Palabras clave: desafios, perspectivas, contador.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta como tema central o estudo acerca do perfil do contador na atualidade, devido aos avanços tecnológicos e às constantes alterações no cenário contábil, identificando os efeitos que essas mudanças geram no desempenho da profissão e apontando as expectativas para o futuro.

De acordo com a bibliografia existente sobre o tema, Contabilidade é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no Patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) das entidades. Através dela é fornecido o máximo de informações úteis para as tomadas de decisões, tanto dentro quanto fora da empresa, estudando, interpretando, registrando e controlando o Patrimônio. Já o Contador é o profissional que produz e gerencia informações aos usuários da Contabilidade. Ele é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis e pelo estudo dos elementos que compõem o patrimônio das empresas. Ao longo dos anos, a Contabilidade vem passando por muitas transições. Antigamente o profissional contábil se atentava apenas com o trabalho manual e, uma de suas poucas preocupações era o reconhecimento do débito e crédito. Com a era digital e os sistemas de informação, essa função cedeu espaço para o uso de sofisticados sistemas de Contabilidade, onde os lançamentos são feitos de forma rápida e interligada entre os sistemas. É grande o número de declarações, formulários, fichas, demonstrativos e guias que o contador envia mensalmente ao fisco.

O fisco e a tecnologia são os fatores que mais contribuíram para mudanças na atuação do profissional contábil. O fisco é o órgão que fiscaliza e arrecada, forçando os profissionais contábeis, bem como seus clientes, a se adequarem. Muitos empresários gerenciavam seus próprios negócios, mas o fisco inovou, cobrando uma informação rápida e rica em detalhes, forçando o empresário a dar uma atenção maior a sua empresa e, com isso, obrigando-o a contratar um profissional contábil. Os avanços tecnológicos, por sua vez, e a grande competitividade entre as empresas, implicaram

em novos parâmetros de qualidade e exigências, contribuindo assim para o crescimento e consolidação do papel do contador.

Segundo as teorias, até alguns anos atrás a demanda era por profissionais capazes de elaborarem demonstrações contábeis e que tinham pleno domínio das atividades fiscais e tributárias. Atualmente vem se moldando um novo perfil de contador exigindo assim, do profissional contábil, que esteja em sintonia com a evolução dos cursos superiores, com os processos de regulamentação contábil e avanços tecnológicos. É preciso se atualizar quanto a processos, softwares, novas atividades exigidas e extinguidas. O profissional não pode se tornar obsoleto. Outro ponto a se destacar é a sobrevivência em um mercado competitivo. Há uma grande oferta de profissionais que se prepararam e se aperfeiçoaram para isso, buscando empregos, ou até mesmo abrindo o próprio negócio.

Em seu artigo “O Perfil do Profissional Contábil”, Kounrouzan, alerta que “o avanço tecnológico e o crescimento da informação, sem limite, vêm apresentando desafios para a ciência contábil que, inevitavelmente, levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área”. Existem na literatura diversos outros estudos sobre o tema. Alguns desses trabalhos são: Desafios que os profissionais de Contabilidade e os Gestores de Escritórios encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC, de Patrícia Fuccina e Juliana Elisa Benetti; Análise do perfil do Profissional Contábil requerido pelas empresas do Vale do Taquari-RS, de Ana Paula Biabizetti e Alexandre André Feil; Os desafios do profissional contábil na era da Contabilidade Digital uma pesquisa de campo, de Denise Rodrigues Costa, Paulo Sérgio Antunes Cordeiro e Marta Alves de Souza; entre outros.

1. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A Contabilidade

Segundo Marion (2005) a Contabilidade é a linguagem dos negócios. Ela mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomada de decisões. A Contabilidade surgiu já no início das civilizações. Alguns teóricos preferem dizer que ela existe, pelo menos, desde 4.000 antes de Cristo. Existem interessantes relatos bíblicos sobre controles contábeis, um dos quais o próprio Jesus relatou em Lucas capítulo 16, versículos 1 a 7: “o administrador que fraudou seu senhor, alterando os registros de valores a receber dos devedores”. Após

esse período, é apenas na era Medieval que a Contabilidade acaba evoluindo com maior intensidade. Foi nesse período, que o frei Francisco Luca de Pacioli, considerado o pai da Contabilidade, criou o método das partidas dobradas. No item a seguir discutem-se alguns aspectos sobre a profissão contábil no Brasil.

2.2 A Profissão Contábil no Brasil

De acordo com o Portal Educação, em 1500, com a descoberta do Brasil, o país já iniciava os primeiros passos na área da Contabilidade. Porém, foi somente no ano de 1770 que foi criada a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil. Essa regulamentação foi expedida por Dom José, rei de Portugal, onde exigia obrigatoriamente o registro de matrícula daqueles que trabalhavam na área. O profissional contábil recebeu o nome de guarda-livros, termo esse que foi utilizado até a metade dos anos de 1970. No ano de 1870, é realizada a primeira regulamentação do Brasil para a profissão contábil, através do Decreto Imperial nº4.475. Sendo assim a profissão de Guarda-Livros é avaliada como a primeira ocupação liberal regulamentada no país.

O Decreto-Lei nº 9.295/1946 (e legislações posteriores) regulamenta a profissão contábil no Brasil. A lei 12.249/2010 conferiu ao CFC (Conselho Federal de Contabilidade) poderes para editar normas contábeis e competência para regular as necessidades da profissão, bem como aplicar pena aos profissionais que infringirem a regulamentação da Profissão no Brasil. Segundo a Lei nº 9.295/1946 e legislações posteriores, para atuar como profissional contábil é imprescindível ter diploma de curso superior em Ciências Contábeis, emitido por uma instituição credenciada pelo Ministério da Educação, e ser aprovado no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para então solicitar o registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Durante muito tempo, o profissional contábil foi visto pelos empresários como alguém que trabalhava para o governo, fazendo cálculos, preenchendo guias e formulários para atender ao fisco. Atualmente esse conceito vem mudando, tendo em vista que o profissional contábil tem mostrado que as informações prestadas pela Contabilidade são de importância inquestionável, mostrando ainda, que sua função não deixou de ser importante nos âmbitos sociais e econômicos. Apesar de a tecnologia substituir o homem em alguns aspectos, a capacidade para interpretar

números e tomar decisões continua sendo requerida pela sociedade, por um profissional competente e gabaritado.

O profissional contábil precisa antes de tudo preocupar-se em se manter atualizado, atuante na conjuntura do segmento da instituição, e aproveitar as várias ferramentas disponíveis para sua especialização. (“O perfil do novo contador e o futuro da profissão”. Revista Fenacon, Brasília, p.10-11, Julho-Agosto. 2015).

A evolução tecnológica impacta na sociedade como um todo e a cada ano que passa o fisco cria novas exigências às empresas, exigindo do profissional contábil planejamento e adequação do seu serviço às novas obrigações. Cada vez mais, se exige competência técnica e capacidade de análise e decisão.

Nova postura também ocorre em relação à gestão de informações, visto que as organizações têm obrigações com a declaração de diversos informes solicitados pelo governo e, nesse sentido, cabe ao contador a função de atender essas exigências, comunicando-se interna e externamente. Além disso, principalmente no que diz respeito às questões legislativas e das normas contábeis, tornou-se de extrema importância que os contadores estejam sempre atualizados quanto às constantes alterações que influenciam diretamente nas operações comerciais e estratégicas da empresa. (“O perfil do novo contador e o futuro da profissão”. Revista Fenacon, Brasília, p.10-11, Julho-Agosto. 2015).

O Contador precisa apostar em tecnologia da informação. É necessário organizar-se para acompanhar os processos, sem perda de qualidade dos serviços. Moura, Dias e Silva (2004) explicam que, na atualidade, os avanços tecnológicos na Contabilidade são marcantes devido ao ritmo acelerado e às inovações tecnológicas que estão sendo expostas no mercado.

Para Ludícibus et al. (2017, p.284) “a globalização dos mercados vem obrigando os profissionais, pesquisadores e professores de contabilidade a se adaptarem às mudanças no seu ambiente profissional”. Oliveira (2003, p.2) entende que “o desafio que existe no momento é fazer com que alguns profissionais de contabilidade consigam mudar sua maneira de atuar. Se eles procurarem ser cada vez mais criativos, as coisas poderão melhorar significativamente”.

Deitos (2003, p.22) explica que:

Num futuro próximo, se não hoje, não haverá espaço para os prestadores de serviços contábeis que, sem prescindir da qualidade, não tiverem condições de oferecer aos seus clientes um serviço diferenciado ou a um custo mais baixo que seus concorrentes.

Ainda que os pilares básicos da Contabilidade continuem preservados, surge constantemente uma evolução e sofisticação nos processos contábeis. Exige-se a cada dia uma maior agilidade e informatização na geração e transmissão de dados e informações aos seus usuários. “A globalização está trazendo à Contabilidade o desafio de se adequar e proporcionar a melhor forma de prestar informações úteis, rápidas e eficientes aos usuários” (STAVIS e VEIGA, 2004, p. 4). A seguir, trataremos sobre o perfil do profissional contábil.

2.3 Perfil do profissional contábil

Segundo a literatura sobre o tema, o cenário atual requer dos profissionais contábeis informações que contribuam para a continuidade das organizações. Para isso o perfil do profissional deve incluir conhecimentos em diversas áreas como economia, administração, informática, direito, sociologia, relações humanas, finanças, planejamento estratégico, marketing, fluência em outras línguas, entre outros. Além do que, para desempenhar sua função, o contador deve possuir competências nas mais diversas áreas, como conhecer e entender as correntes econômicas, políticas, sociais e culturais de forma global; ter um conhecimento amplo do mercado, além de conhecimento operacional das organizações e sua interação com o mercado; e conhecer as normas, a legislação e os sistemas de informação contábil.

A Contabilidade é uma das áreas que oferece mais oportunidades no atual cenário empresarial, uma vez que o profissional pode atuar nos níveis operacionais, táticos e estratégicos da empresa. Para isso, o profissional deve possuir diversas habilidades. Atualmente observa-se uma demanda por profissionais com conhecimentos em contabilidade ambiental e para o terceiro setor. Outro ponto importante a se destacar é a alteração na legislação das sociedades anônimas que exige do contador noções em contabilidade internacional.

Há no mercado uma vasta gama de especializações, onde o contador pode exercer sua profissão. No seu dia-a-dia, o profissional contábil irá se deparar com diversas demandas, seja de empresas públicas ou privadas, organizações não governamentais, instituições sem fins lucrativos, além de atuar em empresas particulares e como autônomos. O profissional de contabilidade possui grandes responsabilidades perante a sociedade, que vai da responsabilidade profissional e ética, passando pela responsabilidade civil, responsabilidade penal e responsabilidade tributária. No próximo item serão tratados alguns dos desafios que o profissional da área contábil encontra no cenário atual.

2.4 Desafios do Contador no cenário atual

A Contabilidade não para de evoluir e os profissionais devem acompanhar este processo. Entre os grandes desafios enfrentados pelos contadores pode-se citar a era da contabilidade digital. Recentemente surgiu o Sistema Público de escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto Lei nº 6.022/2007. O SPED, de modo geral, consiste na modernização da sistemática do cumprimento das obrigações acessórias, que os contribuintes devem transmitir aos órgãos fiscalizadores. Trata-se de um software disponibilizado pela Receita Federal para as empresas, a fim de que elas mantenham e enviem a este órgão informações de natureza fiscal e contábil e também previdenciária, bem como os livros fiscais, comerciais e contábeis gerados a partir da escrituração, além das demonstrações contábeis.

Inicialmente o SPED abrangia apenas a Escrituração Contábil Digital - ECD - Escrituração Fiscal Digital - EFD -, e nota fiscal eletrônica (NF-e). Depois, foram acrescentados a nota fiscal de serviços eletrônicos (NFS-e), conhecimento de transporte eletrônico (CT-e), o e-Lalur e a central de balanços. Recentemente o Decreto nº 8373/2014 instituiu o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social). Através desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

O SPED moderniza a sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se a certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital. (BRASIL, 2010).

Se por um lado os profissionais contábeis podem vislumbrar mudanças e inovações, sendo beneficiados com a total substituição dos livros impressos pelos digitais, de outro, tanto os profissionais quanto as empresas devem ficar atentos quanto à geração de informações corretas, a fim de evitar possíveis diferenças entre a movimentação fiscal e os registros contábeis. Para Duarte (2012) o SPED visa o combate à sonegação e trazer a integração entre as autoridades fiscais.

Sobre os desafios do SPED, verifica-se que a questão da aprendizagem e a cultura dos indivíduos para sua utilização é algo imprescindível. As empresas, para assegurar a qualidade dos dados que serão enviados ao fisco, necessariamente deverão realizar mudanças significativas em sua cultura, estrutura organizacional, processos, investimento em tecnologia da informação e capacitação de seus profissionais, podendo até mesmo melhorar seu processo de gestão (JUNIOR; OLIVEIRA E CARNEIRO, 2011).

Tendo em vista as mudanças significativas na estrutura organizacional, surge a necessidade de atualização e de um estudo continuado por parte dos contadores. Alguns profissionais preocupam-se apenas com o processo mecânico, e acabam perdendo espaço e oportunidades de emprego para aqueles que buscam aprimoramento constante.

A aprendizagem é um processo contínuo no qual a sociedade está permanentemente oferecendo aos contadores possibilidades de desenvolvimento máximo de suas potencialidades e habilidades. Com isso, eles estarão entrando em contato tanto com o conhecimento já produzido quanto com o ainda em produção e, sobretudo, aprendendo aquilo que lhes possibilite viver e conviver em melhores condições com seus semelhantes. (“As competências e habilidades requeridas aos profissionais de contabilidade”. Revista Brasileira de Contabilidade, v.37, n. 119, p.31-41, jan/fev.2008).

São muitas as mudanças que vem ocorrendo nas organizações. A cada dia surgem novas exigências, aumentando assim a complexidade das informações. Segundo Padovezze (2000), os reflexos do desenvolvimento tecnológico na Contabilidade podem ser verificados no aumento do grau de automação. Diversas tarefas que anteriormente eram realizadas por processos manuais já são desenvolvidas dentro de softwares específicos, diminuindo o fluxo de papéis e documentos na empresa. A evolução da informática é de grande importância para os profissionais das mais diversas áreas e não é diferente para o profissional contábil, que precisa realizar a escrituração contábil em tempo hábil e com qualidade.

Velloso (2003, pag.02), afirma que:

Os horizontes da informática são muito amplos. Informática e Comunicação formam um binômio do maior poder na sociedade moderna. Possuir a informação ao alcance, poder levá-la ao destino certo, fazer dela o melhor uso, eis no que reside, em essência, o sucesso dos empreendimentos, das organizações.

É fato que a informática trouxe diversos benefícios para a Contabilidade, processos que antes exigiam tempo e vários profissionais, hoje são feitos por sistemas que coletam, armazenam e processam dados.

Segundo Oliveira (2003, p. 17):

[...] a automação das empresas produz a integração dos diversos setores, de forma que a informação flua com maior rapidez para as áreas que necessitam utilizar esses dados, estimulando-as por meio dos resultados alcançados a adotarem a informatização na busca pelo aprimoramento deste processo.

A Tecnologia da Informação é o que define o momento atual e tem se tornado um dos componentes mais importantes no ambiente das organizações. A TI vem sendo utilizada ampla e intensamente pelas empresas, uma vez que está associada a soluções sistematizadas que envolvem a geração, armazenamento e processamento de informações. Conforme Padovezze (2012, p. 22):

Sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo. Fundamentalmente, o funcionamento de um sistema configura-se como um processamento de recursos, obtendo-se com esse processamento, os produtos.

É fato que a globalização tem mudado profissões tradicionais, isso não é ruim, apenas é preciso acompanhar as mudanças. Atualmente, o mercado exige mais que os serviços tradicionais, é preciso ir além. Para o contador não é diferente, surge uma nova demanda para esses profissionais. Ludícibus (2015, p. 25) afirma que “do ponto de vista puramente financeiro, em termos de mercado de trabalho para o contador, as perspectivas são boas. Na verdade, ainda estamos no limiar de uma era em que será reconhecida toda a importância da função do contador dentro das entidades”.

Os usuários da Contabilidade buscam um profissional contábil que, além de capacitado, esteja inteirado com as novidades, sendo necessário ter habilidades em diversas áreas. Conforme Ludícibus (2015, p. 25):

O número de bons profissionais, com ampla visão de administração financeira (além de contabilidade), é ainda modesto. Os que são mais competentes e, portanto, têm condições de assumir posições de controladoria, diretores financeiros, chefes de Departamento de Contabilidade e de Custos, auditores internos e externos, têm obtido remuneração e satisfação profissional muito grandes.

O novo profissional contábil não pode trabalhar focado apenas nas exigências do fisco. As empresas demandam por profissionais com um perfil proativo, com uma visão inovadora, que sejam capazes de projetar cenários futuros e que saibam fornecer informações úteis para a tomada de decisão dos gestores.

3 METODOLOGIA

Este trabalho aborda os desafios enfrentados diariamente pelos profissionais contábeis, buscando entender as novas tendências tecnológicas, bem como identificar as perspectivas para o futuro da profissão. Para Koche (2013, p.122) “o planejamento de uma pesquisa depende tanto do problema a ser investigado, da sua natureza e

situação espaço temporal em que se encontra, quanto da natureza e nível de conhecimento do investigador”.

Gil (2017, p.1) afirma que:

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

A pesquisa pode, portanto, ser elaborada com matérias já publicadas em livros, artigos e sites, bem como através de questionários.

Para a coleta de dados desse estudo foi desenvolvido um questionário, constituído por uma série de perguntas. As respostas dessas perguntas proporcionaram testar as hipóteses, bem como esclarecer o problema da pesquisa.

Marconi e Lakatos (2016, p.86) afirmam que:

Questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidos por escrito e sem a presença de entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo.

Este estudo baseou-se em uma pesquisa quantitativa, de caráter exploratório descritivo, por meio de uma pesquisa de opinião. Esse método foi considerado o mais apropriado para o tipo de análise pretendida. A pesquisa foi feita a partir de um levantamento, que buscou coletar aspectos de um grupo a partir de um questionário, distribuído dentre um determinado número de profissionais.

Segundo Gil, (2002, p.50):

Levantamentos [...] caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a

solicitação de informações à um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados pesquisados.

A principal fonte da coleta dados para a análise deste estudo foram questionários enviados para os profissionais de Contabilidade da região do Vale do Rio Pardo. O questionário estruturado foi composto por questões fechadas e disponibilizado por meio de correio eletrônico durante o mês de agosto de 2018. Foram obtidas 77 respostas.

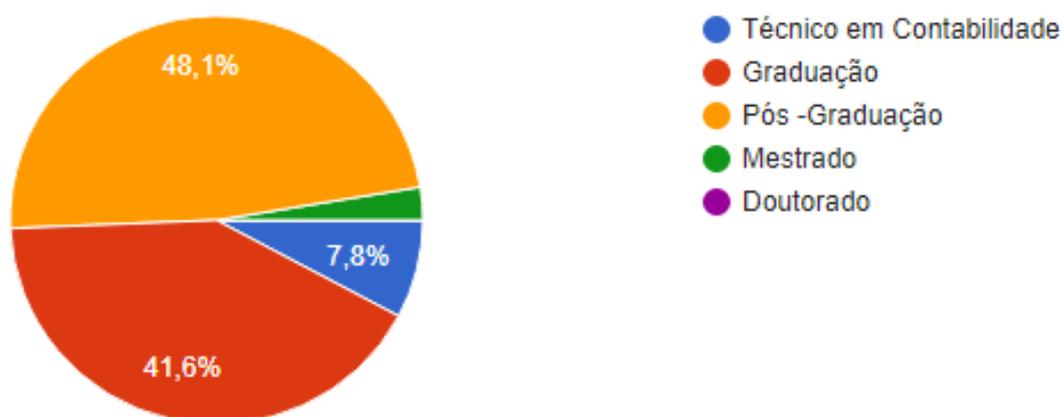
A fim de facilitar à análise dos dados, as respostas obtidas foram agrupadas em conjunto de acordo com os temas e dividem-se em características dos profissionais respondentes (gênero, grau de instrução e tempo de atuação); área de atuação e motivos que levaram a escolha da profissão; principais instrumentos de atualização utilizados; quais os principais desafios enfrentados; quais habilidades os respondentes consideram as mais importantes; e o que o futuro reserva à profissão contábil. O questionário encaminhado encontra-se no apêndice do presente artigo.

4 ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E RESULTADO DOS DADOS

Com a análise dos dados visa-se responder ao problema de pesquisa, que busca verificar quais são, na visão dos contadores, os principais desafios enfrentados atualmente pelo profissional contábil do Vale do Rio Pardo diante dos avanços da tecnologia. Pretende-se também atender aos objetivos geral e específico da pesquisa. A partir dos dados coletados foi possível ter uma visão mais clara sobre a situação. Observa-se que o percentual do sexo masculino é maior, porém trata-se de uma diferença muito pequena, visto que de um total de 77 entrevistados, 40 são homens o que representa 51,9% e 37 são mulheres representando 48,1%. Foi possível concluir também que existe atualmente um equilíbrio entre homens e mulheres frente à direção dos escritórios contábeis.

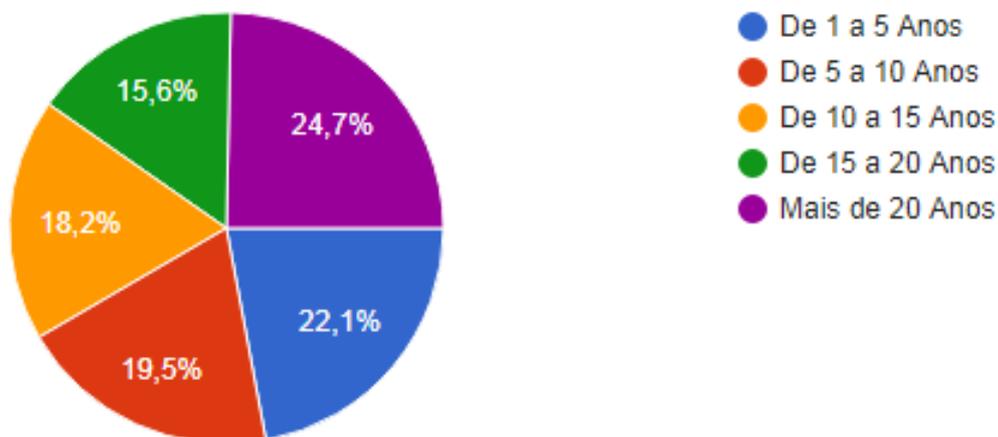
Quanto ao grau de instrução buscou-se identificar a formação que os profissionais detêm atualmente. Conforme pode ser analisado no gráfico 1, abaixo, a maioria dos entrevistados é pós-graduado, o que representa 48,1% dos profissionais. Outros 41,6% possuem apenas a formação acadêmica (graduação), e os que são formados apenas como técnicos em contabilidade representam 7,8% da amostra. Verifica-se, pela análise dos dados, que apenas 2,5% dos profissionais que responderam o questionário possuem mestrado e não há na amostra nenhum profissional que tenha doutorado.

Gráfico 1– Grau de instrução



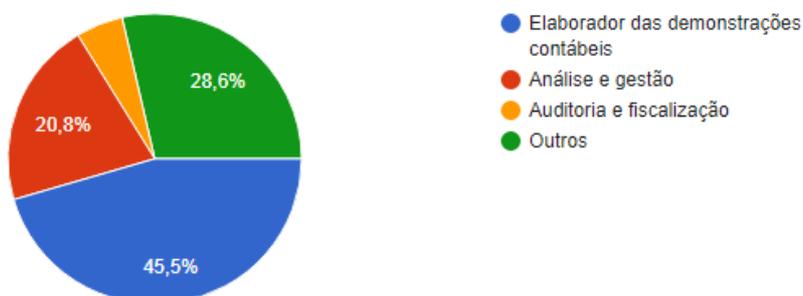
No que se refere ao tempo de atuação, este questionamento é importante porque busca analisar o grau de dificuldade que os profissionais enfrentam para se adequarem às novas regras e tecnologias.

Gráfico 2– Tempo de atuação na profissão



Conforme gráfico 2, foi possível observar que 24,7% trabalham há mais de 20 anos na profissão, o que demonstra que são pessoas maduras e com bastante experiência. Por outro lado, os profissionais com menos de 05 anos de exercício profissional representam 22,1%, mostrando a diversidade de idades entre os profissionais atuantes. Os profissionais com mais de cinco anos de profissão somam 19,5%, com mais de dez e até quinze anos e menos de vinte anos na atividade representam 18,2% e 15,6% dos entrevistados respectivamente.

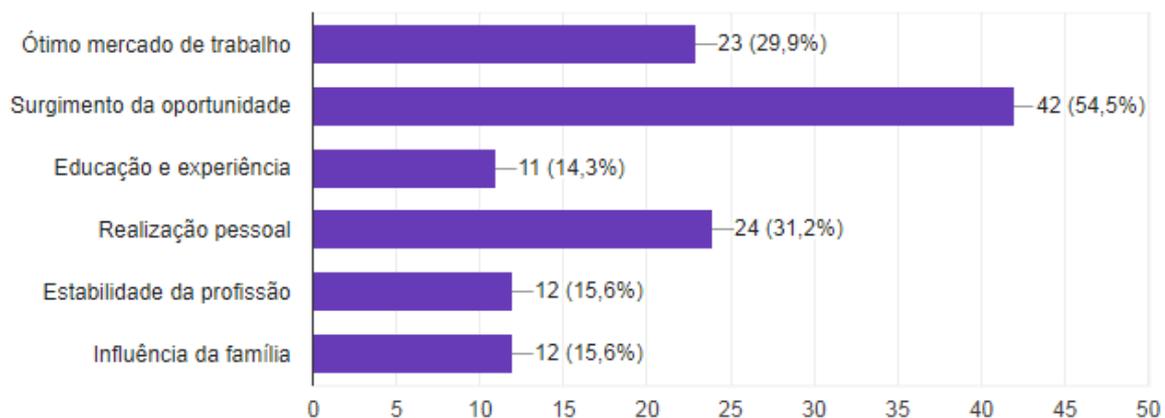
Gráfico 3– Área de atuação



O gráfico três apresenta a área de atuação dos contadores entrevistados. Pode-se observar de forma clara que, consideradas as opções colocadas no questionário, a grande maioria considera sua atuação como elaborador das demonstrações contábeis, o que representa 45,5% dos entrevistados. Os profissionais que atuam como perito, funcionários públicos e outras áreas somam 28,6%. Na análise e gestão atuam 20,8% e outros 5,1% trabalham como auditores ou fiscalizadores.

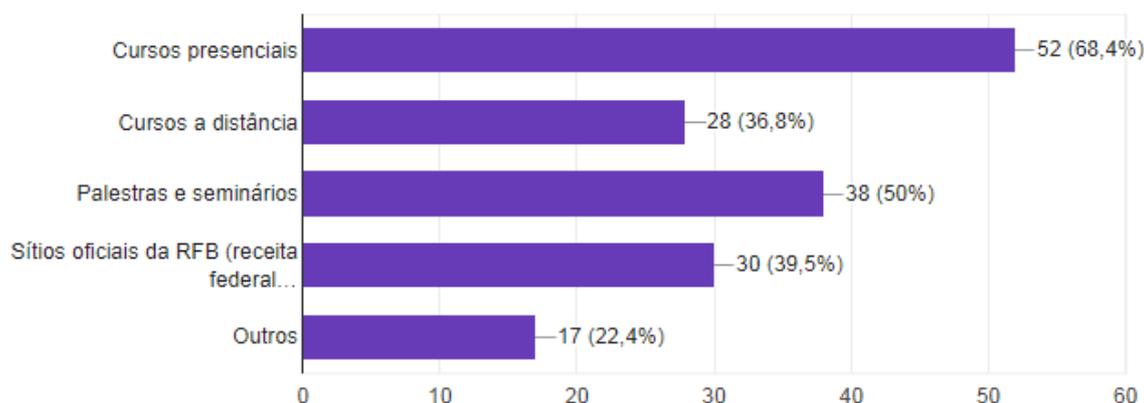
Entre os motivos que levaram à escolha da profissão, evidenciados no gráfico 4, destaca-se o surgimento da oportunidade, com 54,5%. A realização pessoal representa 31,2% e o ótimo mercado de trabalho foi apontado por 29,9% dos respondentes. Pode-se inferir que ser contador talvez não fosse a primeira opção de trabalho de muitos dos profissionais da área.

Gráfico 4– Motivos que levaram à escolha da profissão



Em relação à busca por atualização, perguntou-se de que forma os entrevistados mantêm-se atualizados. Analisando os resultados, listados no gráfico 5 acima, percebeu-se que os cursos presenciais ainda são utilizados pela maioria dos profissionais, ou seja, 68,4% o que representa 52 do total de respondentes, visto que foi uma questão de múltipla escolha.

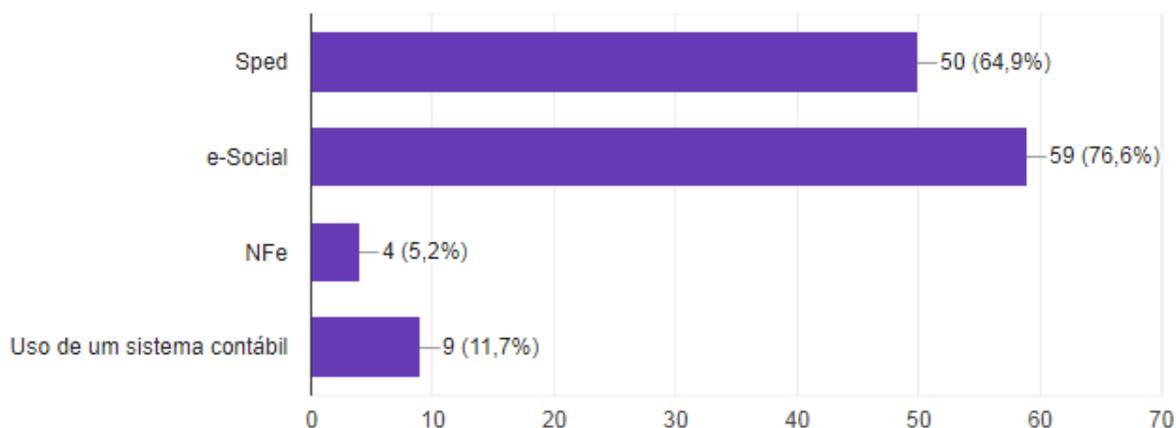
Gráfico 5– Principais instrumentos de atualização



As palestras e seminários também são utilizados por um número significativo de contadores, 50%, o que representa 38 respostas. Os sites da receita federal são utilizados por 30 profissionais (39,5%). A educação a distância também é uma ferramenta utilizada pelos profissionais contábeis, somando 28 respostas, ou seja, 36,8%. Entre os respondentes 17 (22,4%) disseram que buscam manter-se atualizados de outras formas. Vemos pela análise das respostas que os profissionais têm preocupação com a atualização dos conhecimentos, buscando obter tais conhecimentos de diversas maneiras.

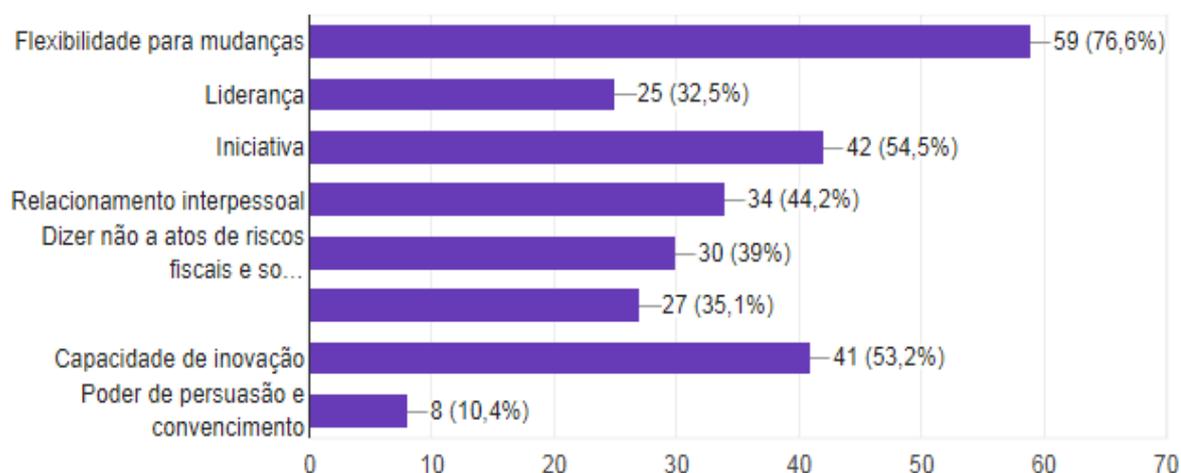
O gráfico 6 visou apresentar os principais desafios enfrentados atualmente pelos contadores, possibilitando que os respondentes indicassem mais de uma opção. Observa-se que, considerando a era da contabilidade digital, 76,6%, ou 59 dos entrevistados, consideram o e-Social o maior desafio. O Sped, por sua vez, também foi apontado por 64,9% como o maior desafio. Percebe-se que um número expressivo de respondentes enfrenta certo grau de dificuldade para se adequar a esta nova forma de escrituração desenvolvida para a Contabilidade, que passou a ser feita eletronicamente através do SPED e do e-Social. No que se refere ao uso de um sistema contábil e a emissão da nota fiscal eletrônica observou-se que os profissionais já estão habituados com os mesmos.

Gráfico 6 – Principais desafios enfrentados



A questão apresentada a seguir aos respondentes, cujo resumo das respostas está evidenciado no gráfico 7, abaixo, visou demonstrar a opinião dos profissionais contábeis sobre qual habilidade consideram mais importante no desempenho da função. Considerando que a Contabilidade vem passando por muitas transformações, as repostas obtidas evidenciaram a importância de o profissional ter flexibilidade para acompanhar as mudanças que ocorrem constantemente, o que representou 59 respostas (76,6%). A iniciativa também é um fator importante considerado no perfil do contador, somando 42 respostas, ou seja, 54,5% da amostra. Na percepção dos contadores, a capacidade de inovação também é fundamental, visto que somou 41 respostas (53,2%). Também nesta questão os respondentes podiam optar por mais de uma alternativa na resposta. Verifica-se pelas respostas que os profissionais contábeis têm noção de que há necessidade de serem abertos às mudanças que estão ocorrendo e ainda vão ocorrer na profissão no futuro.

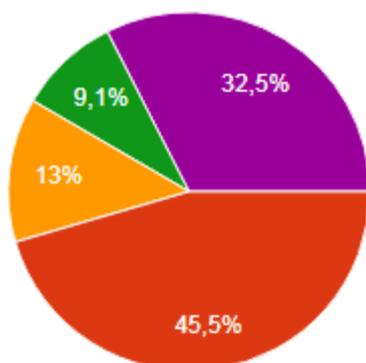
Gráfico 7 - Quais habilidades os respondentes consideram as mais importantes



Também com relação à percepção dos contadores sobre o futuro da profissão, o gráfico 8 demonstra que a maioria dos entrevistados, o que representa 45,5%, entende que deve haver mudança no perfil do profissional, tendo em vista que a Contabilidade atualmente está em processo de transformação e adequação às mudanças de mercado e novas tecnologias.

Outros 32,5% responderam que para exercer a profissão existe a necessidade de os profissionais possuírem conhecimentos em outras áreas, e não apenas na área contábil. Na visão atual dos respondentes, 13% acreditam que o reconhecimento da profissão estará alicerçado no comportamento exemplar e na postura ética do profissional. Ainda no que diz respeito ao futuro da profissão, 9,1% acreditam que a formação em Ciências Contábeis permitirá que os contadores atuem em diferentes áreas da empresa.

Gráfico 8- O que o futuro reserva à profissão contábil.



- A profissão de Contador continuará oferecendo status social e profissional.
- A oferta de emprego na área continuará elevada, mas com mudança no perfil do profissional.
- O reconhecimento da profissão de Contador estará muito alicerçada na postura ética e no comportamento exemplar.
- A formação em Ciências Contábeis permitirá aos profissionais atuarem em diferentes áreas da empresa.
- Para exercer a profissão haverá a necessidade dos profissionais possuírem conhecimentos de outras áreas.

Verifica-se que os contadores entendem que haverá mudança no perfil do profissional da área contábil, que precisará navegar também em outras áreas do conhecimento para bem desempenhar as suas funções.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi analisar os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis do Vale do Rio Pardo, bem como identificar quais são, na opinião desses profissionais, as perspectivas para o futuro da profissão. Para isso, buscou-se fazer uma pesquisa de caráter exploratório, obtendo dos profissionais da região informações para o tema proposto. As modificações que vêm sendo introduzidas na área contábil forçaram o contador a adequar o seu perfil. Não basta

apenas a formação acadêmica, é preciso atualização, bem como o desenvolvimento de novas habilidades e competências. Os avanços tecnológicos, as constantes mudanças na legislação e as necessidades de as empresas manterem-se atualizadas e disporem de informações para tomada de decisão, fizeram com que os profissionais contábeis passassem a fazer parte de uma nova conjuntura, na qual o trabalho manual foi substituído pelas tecnologias, uma vez que a informação deve circular de forma rápida e eficaz.

No que se refere às características e perfil atual do contador foi possível concluir que há um equilíbrio entre homens e mulheres atuando em escritórios contábeis, e 24,7% dos entrevistados exercem a profissão há mais de 20 anos. Por outro lado, os profissionais com menos de 05 anos de exercício profissional representam 22,1% da amostra pesquisada. Identificou-se também que a maioria dos entrevistados é pós-graduado. Na amostra não foi possível identificar nenhum respondente que possua doutorado.

Foi possível perceber, ainda, o interesse e preocupação dos profissionais em relação à atualização e busca por conhecimentos, os profissionais estão buscando continuamente informação atualizada para o desempenho de suas funções. Eles têm a percepção que devem estar atentos às mudanças, novas legislações, às normas e princípios contábeis, bem como a legislação societária, previdenciária e fiscal, uma vez que, com isso irão reduzir erros, otimizar o tempo e evitar retrabalhos.

Com relação aos principais desafios enfrentados pelos contadores, observa-se que a maior dificuldade está relacionada à era da contabilidade digital e a esta nova forma de escrituração que passou a ser feita eletronicamente. Um número significativo de profissionais considera o e-Social e o SPED os maiores desafios, e o fisco tem se utilizado cada vez mais dos recursos disponibilizados pela era informatizada. A contabilidade digital não é apenas uma tendência e sim uma exigência legal, e vem facilitando a apresentação das obrigações fiscais por parte dos escritórios contábeis e agilizando a fiscalização pelos órgãos públicos.

No que se refere ao futuro da profissão foi possível concluir que a maioria dos entrevistados tem a percepção que a contabilidade está em um processo de transformação e entende que há a necessidade de mudança no perfil do profissional contábil. Dessa forma, foi possível concluir que o profissional contábil precisará ter conhecimento em diversas áreas para desempenhar suas funções. Neste novo cenário o contador precisa ter iniciativa, aliar tecnologia e gestão para saber lidar com as mudanças, bem como analisar todos os processos através de um trabalho de consultoria e controladoria, fornecendo informações para a tomada de decisão dos gestores e assim atuar com um diferencial junto às organizações, auxiliando a gestão da empresa como um todo.

Quanto à pesquisa, o método pode apresentar inúmeras limitações e possibilidades. Considerando que não é possível alcançar o método perfeito, buscou-se analisar as opções e eleger o mais vantajoso. Uma das dificuldades encontradas na pesquisa foi obter resposta a todos os questionários enviados. Outra questão importante a ser considerada como dificultadora é que a pesquisa pode ter interpretações e entendimentos diferentes, visto que é algo subjetivo.

Como sugestão para estudos futuros, pode-se repetir e ampliar a pesquisa com um maior número de profissionais da área, inclusive buscando outras informações consideradas relevantes para definir o perfil necessário e a expectativa para o futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSI, Marcos. **O perfil do novo contador e o futuro da profissão**. REVISTA Fenacon, Brasília, v. 17, n.170, p.10-11, Julho-Agosto. 2015.

BIASIBETTI, Ana Paula. FEIL, Alexandre Andre. **Análise do perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do Vale do Taquari-RS**. Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 9, n. 1, 2017. ISSN 2176-3070

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2848/40 de 07 de dezembro de 1940**. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Poder Executivo, Rio de Janeiro, RJ, 23 de dez. 1940. Cap. III, Art.297 e 298.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.844/43 de 23 de setembro de 1943**. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Poder Executivo, Rio de Janeiro, RJ, 23 de set. 1943. Seção 1, Art.39.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.295/46 de 27 de maio de 1946**. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Poder Executivo, Rio de Janeiro, RJ, 27 de maio. 1946.

BRASIL. **Lei nº 8.137/90 de 27 de dezembro de 1990**. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 de dez.1990. Seção 1, Art.1º.

BRASIL. **Lei nº 10.406/02 de 10 de janeiro de 2002**. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 de jan.2002. Seção 3 p. 152. Art.177.

BRASIL. **Lei nº 11.101/05 de 09 de fevereiro de 2005**. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 de fev.2005. Seção 1, Art.168.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. In: **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: Acesso em: 01 de maio de 2018.

COSTA, Denise Rodrigues. CORDEIRO, Paulo Sérgio Antunes. DE SOUZA, Marta Alves. **Os desafios do profissional contábil na era da Contabilidade digital: uma pesquisa de campo.** Disponível em:

<https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-froissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf>. Consulta em 19 de junho de 2019.

DEITOS, Maria Lúcia de Souza. **O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil.** Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, ano XXXII, n. 140, p. 21-31, mar/abr.2003.

DRUCKER, Peter. **O futuro já chegou.** Exame. Ano 34, nº 6, 22/03/2000, p. 112-126.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal III: o Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil.** 3 ed. São Paulo: ideas@work,2009.

FORTES, José Carlos. **Desafios e perspectivas para a profissão contábil.** In <<https://www.classecontabil.com.br/artigos/desafios-e-perspectivas-para-a-profissaocontabil>>
Acesso em 13 de setembro de 2017.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FUCCINA, Patrícia. BENETTI, Juliana Elisa. **Desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritórios encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC.** Disponível em:
<https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-froissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf>. Consulta em 19 de junho de 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo, Atlas 2017.

<http://www.cienciascontabeis.com.br/como-surgiu-contabilidade/> Acesso em 07 de

setembro de 2017.

<http://www.contabeis.com.br/artigos/3616/novas-perspectivas-para-o-profissionalcontabil-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em 20 de maio de 2018.

<http://socontabilidade.com.br/conteudo/duvida1.php> Acesso em: 29 de abril de 2018.

<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964> Acesso em: 1 de maio de 2018.

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/historia-da-contabilidade-no-brasil>

IUDÍCIBUS, **Sérgio de et al. Introdução à teoria da contabilidade**. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

JÚNIOR, Idalberto José das Neves; OLIVEIRA, Cleide Machado de; CARNEIRO, Eleandro Elias. **Estudo exploratório sobre os benefícios e desafios da implantação e utilização do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED na opinião de prestadores de serviços contábeis no Distrito Federal**. 8º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.ucb.br/sites/000/2/564.pdf> / . Acesso em: 01 de maio de 2018.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**, 33ª ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2013.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O Perfil do Profissional Contábil**. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em 19 de junho de 2019.

MARCONI, Maria de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7 ed.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. São Paulo.

OLIVEIRA, Edílson. **O fim da profissão contábil no Brasil**. Disponível em: <<http://>

www.classecontabil.com.br>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

PADOVEZE, Cláudio Luís. **Sistemas de informações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. Ed. Curitiba: Ed. IESDE Brasil S/A, 2012.

Portal da Contabilidade.

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>> Acesso em 10 de setembro de 2017.

RAUPP, Mauri Fabiano; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia de Pesquisa Aplicável as Ciências Sociais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004 p. 86.

STAVIS, Alexandre Augusto; VEIGA, Walmir da Costa. **A contabilidade na Atualidade e possíveis tendências para o futuro**. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br>>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 6ª Ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2003. Apostila.

Apêndice A – Questionário aplicado aos profissionais de Contabilidade do Vale do Rio Pardo

1- Sexo:

() Masculino

() Feminino

2- Grau de Instrução:

() Técnico em Contabilidade

() Graduação

() Pós -Graduação

() Mestrado

() Doutorado

4-Tempo de exercício profissional:

- () De 1 a 5 Anos
- () De 5 a 10 Anos
- () De 10 a 15 Anos
- () De 15 a 20 Anos

5- Motivos que levaram a escolha da profissão (pode selecionar mais de uma)

- () Ótimo mercado de trabalho
- () Surgimento da oportunidade
- () Educação e experiência
- () Realização pessoal
- () Estabilidade da profissão
- () Influência da família

6- Área de atuação:

- () Elaborador das demonstrações contábeis
- () Análise e gestão
- () Auditoria e fiscalização
- () Outros

7-Em sua opinião, quais as principais dificuldades encontradas pela categoria contábil (pode selecionar mais de uma opção)?

- () Falta de valorização pela sociedade
- () Constantes mudanças na legislação
- () Burocracia dos órgãos públicos
- () Adaptar-se as diversas e constantes mudanças que ocorrem no cenário contábil
- () Concorrência desleal
- () Nível de formação
- () Disponibilidade de tempo

8- Quais os principais instrumentos de atualização que você utiliza?

- () Cursos presenciais
- () Cursos a distância
- () Palestras e seminários
- () Sítios oficiais da RFB (receita federal do brasil) e de secretarias de fazenda.
- () Outros

9- Considerando a era da contabilidade digital, quais os principais desafios enfrentados (pode selecionar mais de uma opção)?

- () *Sped*
- () *e-Social*
- () *NFe*
- () *Uso de um sistema contábil*

10 - Quais habilidades você consideradas as mais importantes (pode selecionar mais de uma opção)?

- () Flexibilidade para mudanças
- () Liderança
- () Iniciativa
- () Relacionamento interpessoal
- () Dizer não a atos de riscos fiscais e societários
- () Tranquilidade em momentos de pressão
- () Capacidade de inovação
- () Poder de persuasão e convencimento

11- Para você, o que o futuro reserva à profissão contábil?

() A profissão de Contador continuará oferecendo status social e profissional.

() A oferta de emprego na área continuará elevada, mas com mudança no perfil do profissional.

() O reconhecimento da profissão de Contador estará muito alicerçada na postura ética e no comportamento exemplar.

() Para exercer a profissão haverá a necessidade dos profissionais possuírem conhecimentos de outras áreas.

() A formação em Ciências Contábeis permitirá aos profissionais atuarem em diferentes áreas da empresa.

Data recebimento do artigo: 05/05/2021

Data do aceite de publicação: 26/05/2021
